



# Resultados 2T13

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

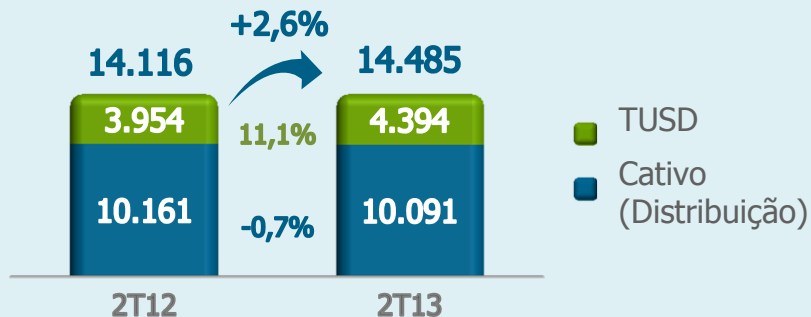
Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



- Aumento de **7,7%** nas **vendas totais de energia para fora do Grupo**
  - Crescimento de **2,6%** nas vendas na **área de concessão**
    - Conclusão do **3º ciclo de revisão tarifária** das distribuidoras do grupo
    - Realização do **IPO da CPFL Renováveis**
    - Aquisição dos parques **eólicos Rosa dos Ventos** (13,7 MW) em junho/13
  - Aporte de **CDE**, segundo decreto 7.945/13, no valor de **R\$ 125 milhões** no 2T13
  - Capex de **R\$ 498 milhões** no 2T13
- Declaração de **dividendos** intermediários do 1S13, no valor de **R\$ 363 milhões**
  - Manutenção de **rating AA+** em escala nacional, com perspectiva estável, pela Standard & Poor's, para a CPFL Energia
  - **CPFL Brasil** foi eleita a melhor empresa do país pelo **Guia Maiores e Melhores** da revista Exame no setor de energia
  - No **Prêmio Abradee 2013**, a **RGE** foi eleita a melhor distribuidora do Brasil com mais de 500 mil clientes, enquanto a **CPFL Leste Paulista** foi a melhor distribuidora do país com até 500 mil clientes
- A **CPFL Energia** foi reconhecida pela **Revista ISTOÉ Dinheiro** como uma das **50 Empresas do Bem**, na categoria Gestão

# Vendas de energia no 2T13

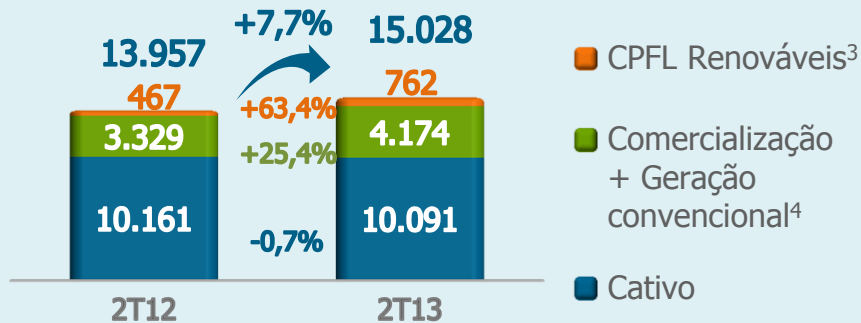
## ▶ Vendas na área de concessão<sup>1</sup> (GWh)



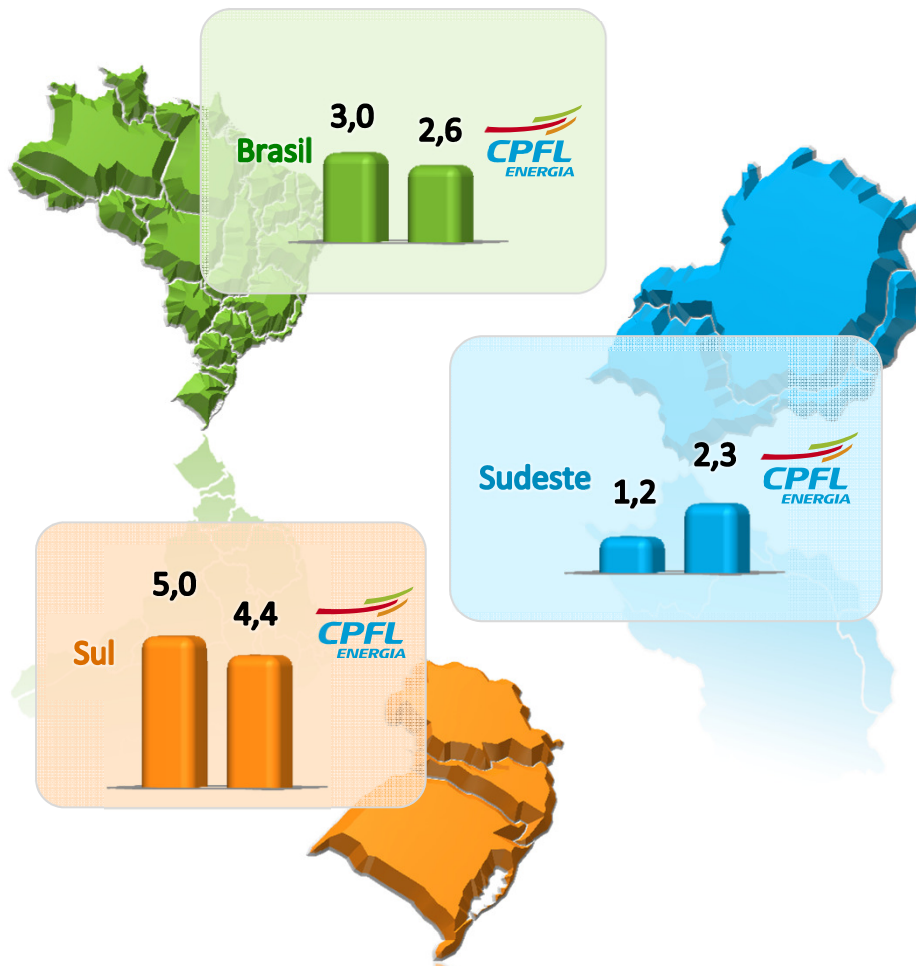
## ▶ Vendas por classe de consumo<sup>1</sup> (GWh)



## ▶ Vendas totais de energia<sup>2</sup> (GWh)



## ▶ Crescimento na área de concessão Comparativo por região | %



1) Considera alteração do calendário de faturamento de clientes e livres e permissionárias da RGE no 2T12. 2) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 3) Considera 100% da CPFL Renováveis (IFRS). 4) Considera ajuste de provisionamento de 8 GWh no 2T12 e de 13 GWh no 2T13. Inclui Foz do Chapecó, Baesa, Enercan e Epasa, que de acordo com a norma IFRS 11 são consolidadas por equivalência patrimonial.

IFRS

## Receita Líquida<sup>1</sup>

+5,0%  
R\$ 158 milhões

2T12	2T13
R\$ 3.181 milhões	R\$ 3.339 milhões

+7,2%  
R\$ 116 milhões

2T12	2T13
R\$ 3.119 milhões	R\$ 3.343 milhões

## EBITDA

-35,0%  
R\$ 277 milhões

2T12	2T13
R\$ 793 milhões	R\$ 516 milhões

-10,2%  
R\$ 108 milhões

2T12	2T13
R\$ 1.054 milhões	R\$ 946 milhões

## Lucro Líquido

R\$ 380 milhões

2T12	2T13
R\$ 246 milhões	-R\$ 134 milhões

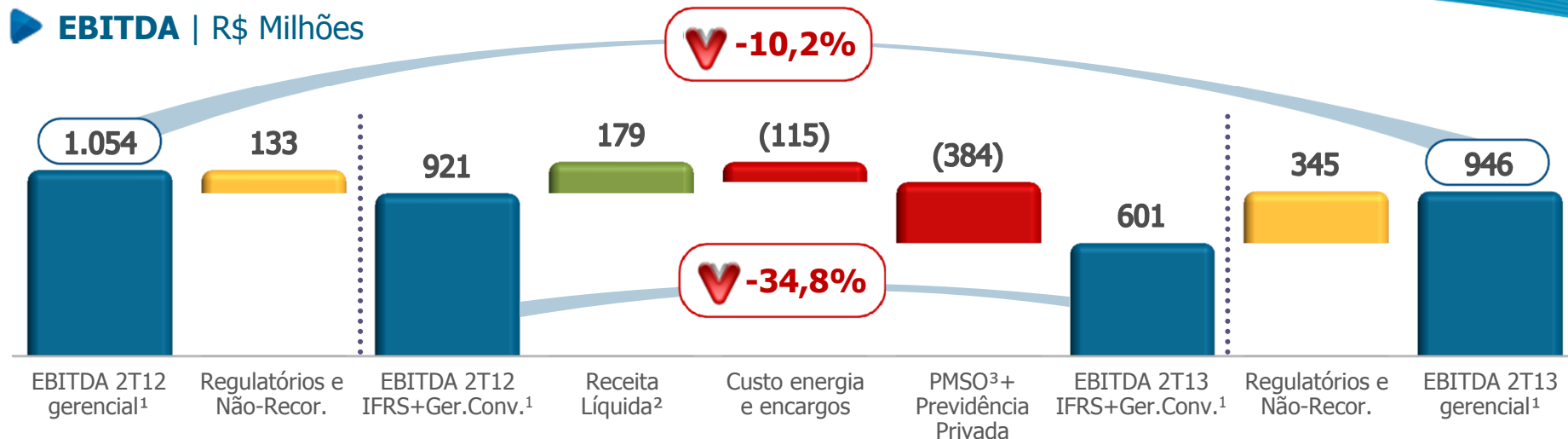
-29,0%  
R\$ 103 milhões

2T12	2T13
R\$ 356 milhões	R\$ 253 milhões

IFRS + Consolidação  
Proporcional Geração<sup>2</sup>  
+ A/P Regulatórios  
- Itens Não-Recorrentes

	EBITDA 2T12	EBITDA 2T13	Lucro 2T12	Lucro 2T13
<b>Consolidação Proporcional da Geração Convencional (A)</b>	+ 128	+ 85		
<b>Ativos e Passivos Regulatórios (B)</b>	+ 126	+ 26	+ 81	+ 19
Ajuste do ativo financeiro da concessão				- 86
Despesas legais e judiciais e outras contingências		- 230		- 152
ICMS (Programa Especial de Parcelamento)		- 47		- 72
Provisão ESS (Geração Convencional e CPFL Renováveis)		- 13		- 11
Manutenção de ativos (Epsa)		- 9		- 6
Outros fatores (ajustes contábeis depreciação, UBP, impostos, etc.)	- 7	- 20	- 29	- 41
<b>Subtotal Não-Recorrentes (C)</b>	- 7	- 319	- 29	- 368
<b>Total (A+B-C)</b>	+ 261	+ 430	+ 110	+ 387

## EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 5,6% na Receita Líquida<sup>2</sup> (R\$ 179 milhões)

- + Comercialização e Serviços (R\$ 148 milhões), Geração Convencional (R\$ 42 milhões), CPFL Renováveis (R\$ 34 milhões)
- Distribuição (- R\$ 7 milhões): mercado cativo (- R\$ 77 milhões) + TUSD (+ R\$ 70 milhões)
- ICMS (Programa Especial de Parcelamento - PEP) (R\$ 32 milhões)
- Outros (R\$ 6 milhões)

### - Aumento de 6,1% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 115 milhões)

- Aumento líquido de 15,8% em custo com energia comprada (R\$ 243 milhões)

Aporte CDE: R\$ 64 milhões

- + Redução líquida de 37,1% em encargos setoriais (R\$ 128 milhões)

Aporte CDE: R\$ 61 milhões

### - Aumento de 35,2% nas despesas de PMSO<sup>3</sup> (R\$ 384 milhões)

- Despesas legais e judiciais e outras contingências (R\$ 245 milhões)
- Compra de óleo para despacho térmico das usinas da EPASA (R\$ 63 milhões)
- CPFL Renováveis e Serviços (R\$ 15 milhões) e Baixas de ativos na Distribuição (R\$ 15 milhões)
- Despesas com Previdência Privada (R\$ 12 milhões) e Manutenção de ativos na EPASA (R\$ 9 milhões) e Outros (R\$ 25 milhões)

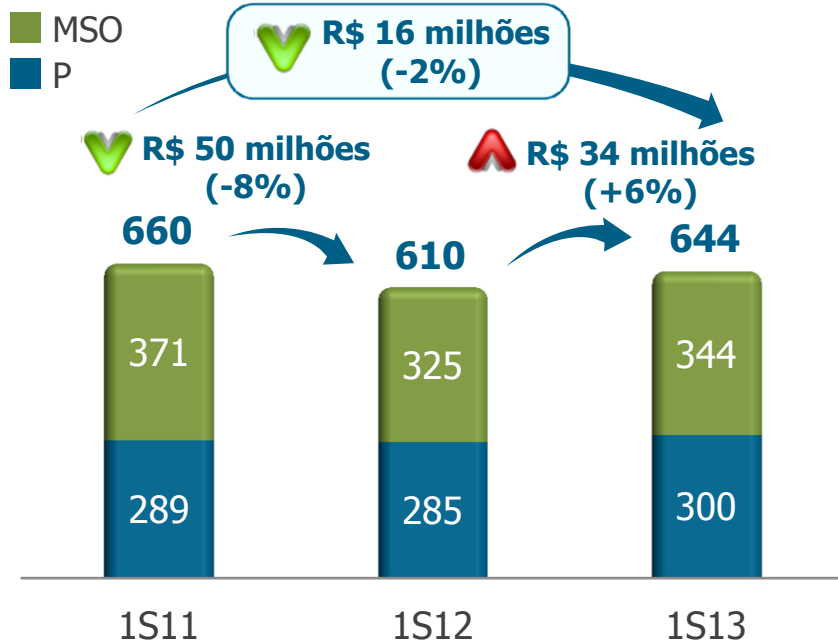
PLD (R\$/MWh)<sup>4</sup>

R\$/US\$

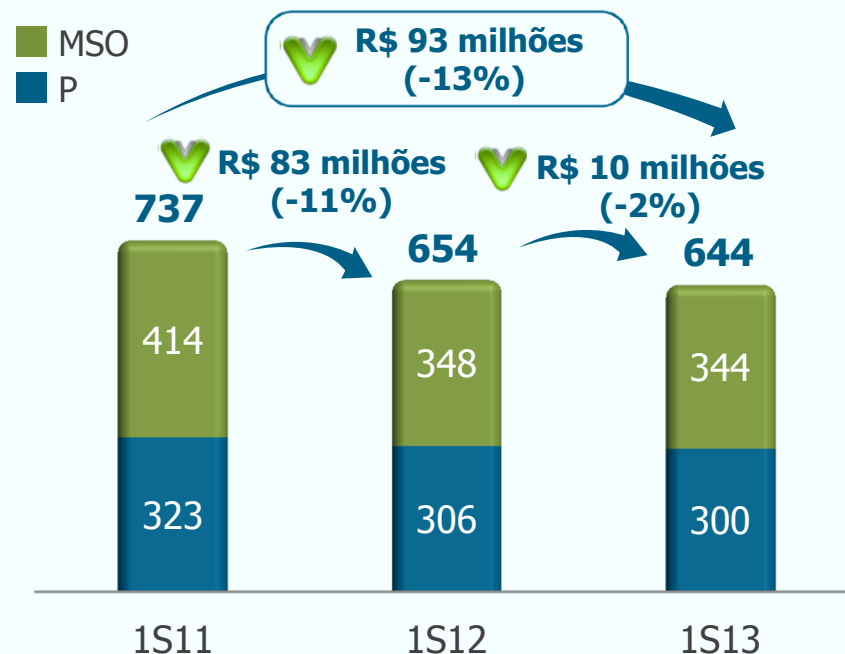
	2T12	2T13
PLD (R\$/MWh) <sup>4</sup>	164,55	248,94
R\$/US\$	2,00	2,22

# Redução de 13% (R\$ 93 milhões) no PMSO recorrente real entre 2011 e 2013

## ▶ PMSO Nominal | R\$ Milhões



## ▶ PMSO Real<sup>1</sup> | R\$ Milhões

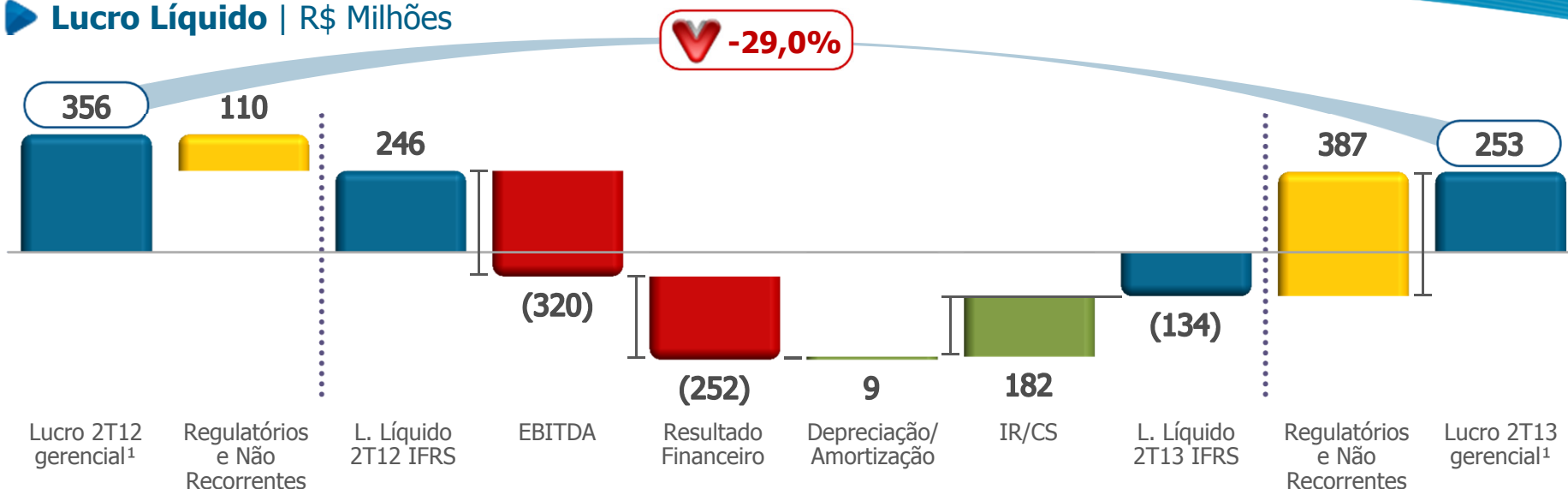


Redução de 7% (R\$ 23 milhões) na despesa com Pessoal real entre os anos de 2011 e 2013 (redução de 415 colaboradores)

Redução de MSO em 17% (R\$ 70 milhões) devido principalmente a disseminação da cultura do Orçamento Base Zero

1)Valores de jun/13. Variação do IGP-M no período 1S11 x 1S13= 11,6%; 1S11x1S12 = 4,0% e 1S12 x 1S13 = 7,3%. PMSO sem Entidade Previdência Privada.

## ▶ Lucro Líquido | R\$ Milhões



➖ **Redução de 34,8% no EBITDA (R\$ 320 milhões)**

➖ **Aumento de 123,4% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 252 milhões)**

➖ Atualização financeira do ativo financeiro nas distribuidoras (R\$ 163 milhões)

**R\$ 131 milhões - 3CRTP CPFL Paulista e RGE**

➖ Multa ICMS (Programa Especial de Parcelamento) (R\$ 59 milhões)

➖ Consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 27 milhões)

➖ Outros (R\$ 3 milhões)

➕ **Redução de 2,9% em Depreciação e Amortização (R\$ 9 milhões)**

➕ Depreciação dos ativos de Distribuição e Geração Convencional (R\$ 35 milhões)

➖ Depreciação dos projetos de geração da CPFL Renováveis (R\$ 28 milhões)

➕ Outros (R\$ 2 milhões)

➕ **Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 182 milhões) – menor base tributável**

CDI  
TJLP

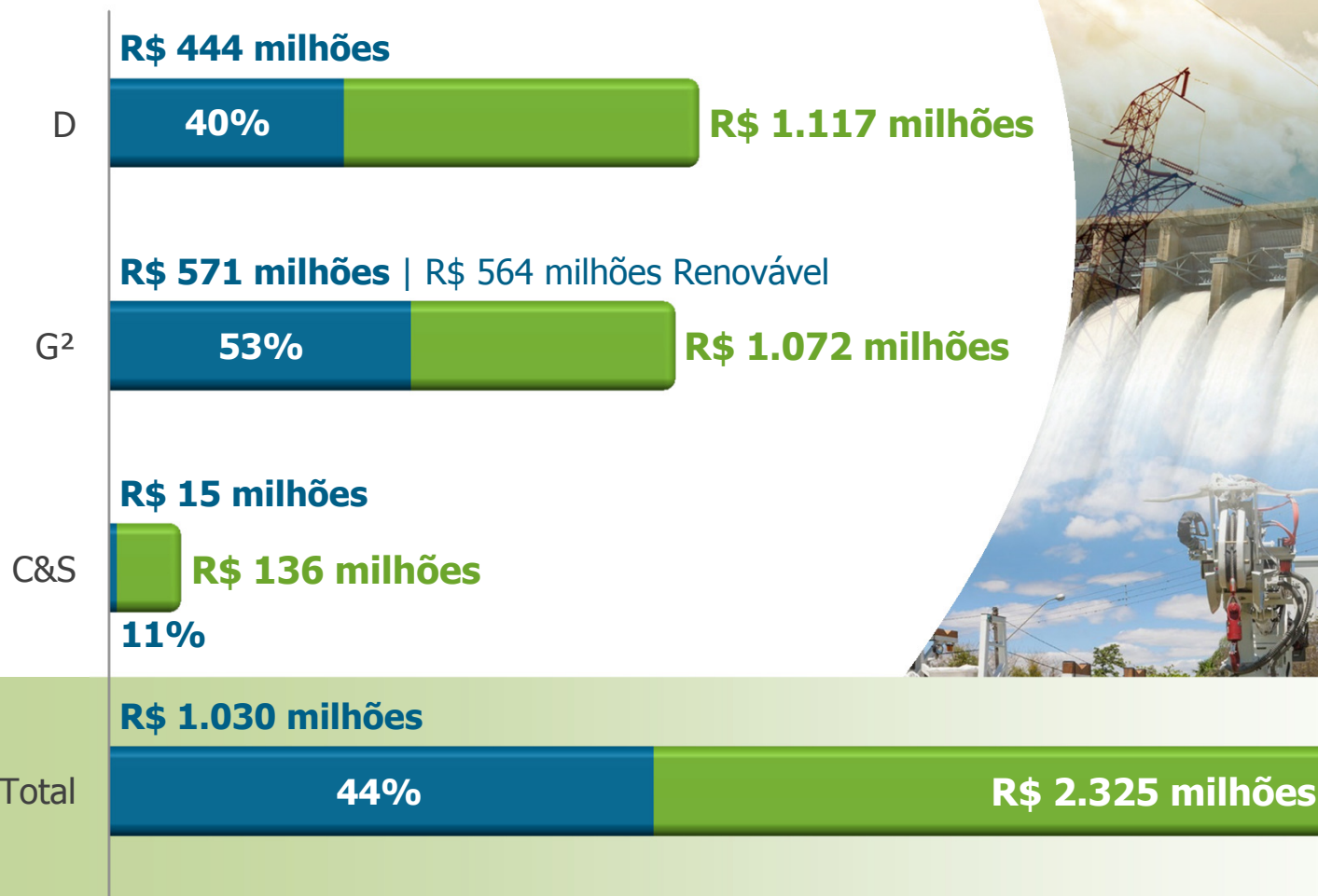
	2T12	2T13
CDI	8,6% a.a.	7,3% a.a.
TJLP	6,0% a.a.	5,0% a.a.



# Capex(e) 2013

■ 1S13 realizado  
(fluxo de caixa)

■ 2013(e)<sup>1</sup>



Entrada em operação em **2013-2016(e)** | **582 MW / 270 MW médios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)	Estrutura de capital (e)	PPA	
<b>UTE Coopcana</b>	<b>3T13</b>	50	18,0	Financiamento BNDES (contratado e parcialmente desembolsado)	ACL	<b>95%</b> concluída
<b>UTE Alvorada</b>	<b>3T13</b>	50	18,0	Financiamento BNDES (contratado e parcialmente desembolsado)	ACL	<b>92%</b> concluída
<b>Campo dos Ventos II</b>	<b>3T13</b>	30	15,0	Financiamento BNDES (em análise) BANCOS COMERCIAIS (ponte contratado e desembolsado)	LER ago/10 R\$ 142,5 <sup>3</sup>	<b>82%</b> concluída
<b>Complexo Atlântica<sup>2</sup></b>	<b>3T13</b>	120	52,7	Financiamento BNDES (ponte contratado e desembolsado, longo prazo em análise) BANCOS COMERCIAIS (ponte contratado e desembolsado)	LFA 2010 R\$ 154,8 <sup>3</sup>	<b>61%</b> concluída
<b>Complexo Macacos I<sup>1</sup></b>	<b>4T13</b>	78,2	37,5	Financiamento BNDES (ponte contratado e desembolsado, longo prazo em análise)	LFA ago/10 R\$ 152,6 <sup>3</sup>	<b>61%</b> concluída
<b>Complexo Campo dos Ventos<sup>4</sup></b>	1T16	82,0	40,2	Financiamento BNDES (em estruturação)	ACL	<b>10%</b> concluída
<b>Complexo São Benedito<sup>5</sup></b>	3T16	172,0	89,0	Financiamento BNDES (em estruturação)	ACL	<b>8%</b> concluída

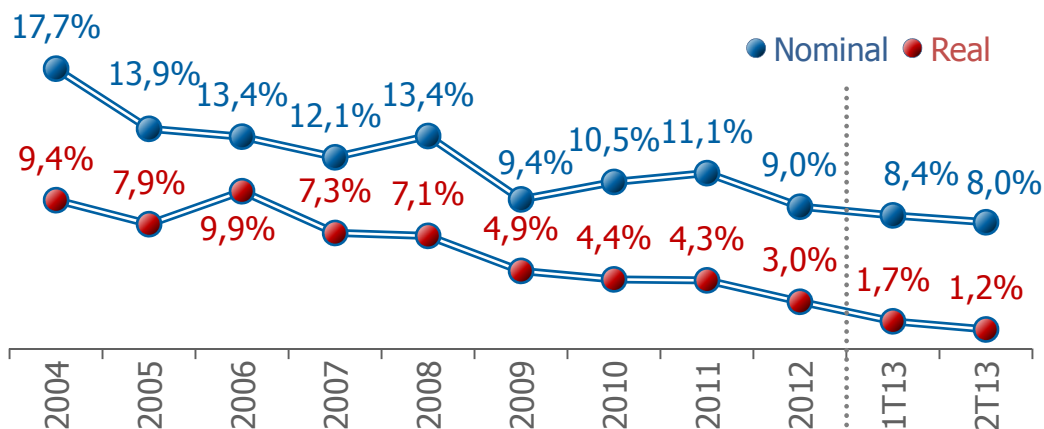
1) Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas; 2) Atlântica I, II, IV e V; 3) Moeda constante (dez/12); 4) Campo dos Ventos I, III, V;

5) Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica, Santa Úrsula São Domingos e Ventos de São Martinho

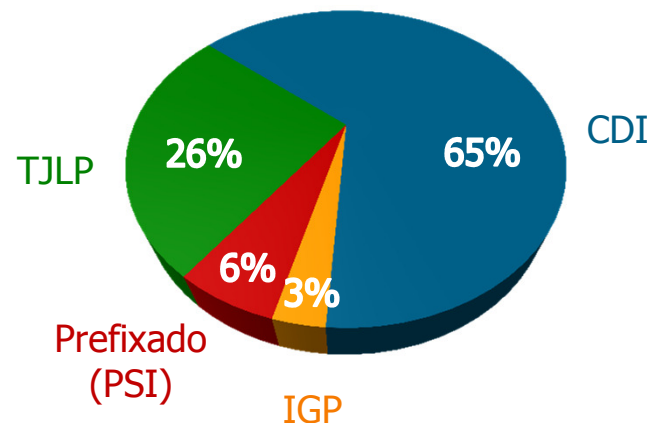
## ▶ Alavancagem<sup>1</sup> | R\$ bilhões



## ▶ Custo da dívida bruta<sup>3</sup> | últimos 12 meses

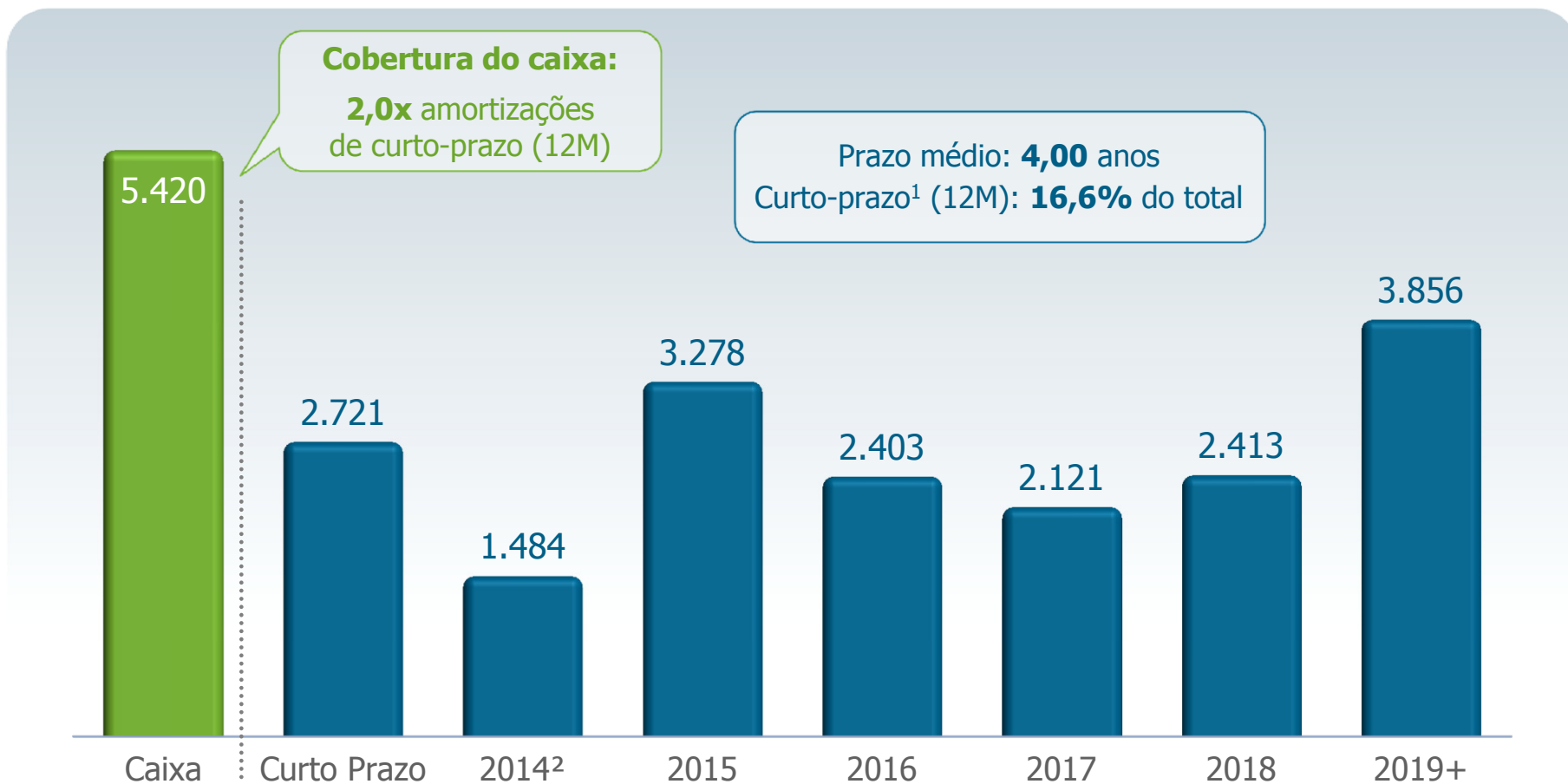


## ▶ Composição da dívida bruta<sup>3</sup>



1) Critério dos *covenants* financeiros. 2) EBITDA recorrente últimos 12 meses (critério dos *covenants*). 3) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge (considerando consolidação proporcional).

## ▶ Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> (jun/13) | R\$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 295 milhões; LP = R\$ 45 milhões), *hedge* (efeito líquido positivo de R\$ 539 milhões) e Marcação a Mercado (R\$ 86 milhões). 2) Considera amortização a partir de 01/jul/14.



## Crescimento e produtividade

- ✓ Novos projetos CPFL Renováveis
  - 2S13: **adição de 328 MW**
- ✓ Sinais de recuperação da indústria com reflexo no consumo de energia - **industrial: +2,7% no 2T13**
- ✓ Ganhos de produtividade
  - Foco na **redução e otimização de custos** (Orçamento Base Zero e Centro de Serviços Compartilhados)
  - Maturação do **projeto Tauron** (*smart grid*): **maior produtividade, menores custos**
  - Otimização na ocupação de imóveis – **venda de ativos ociosos**

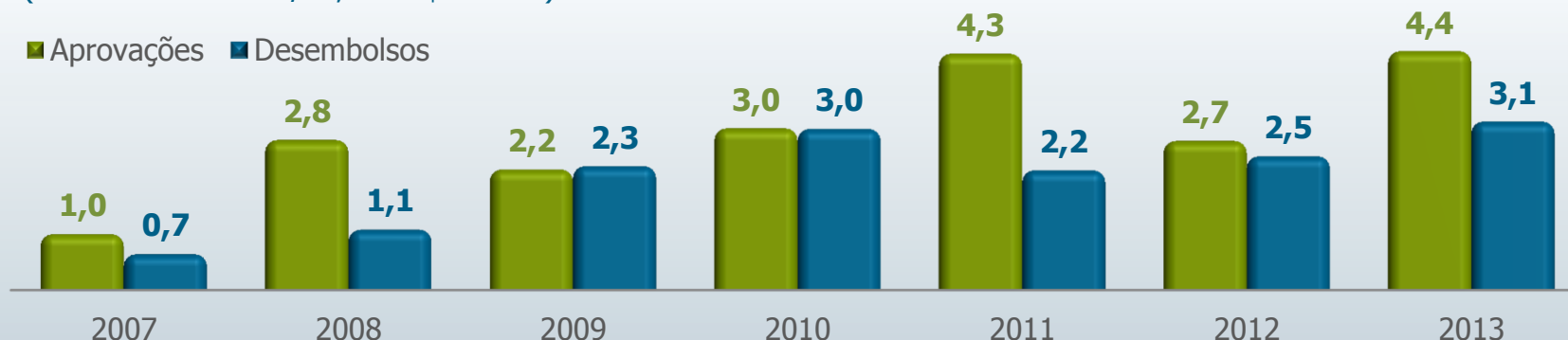
## Otimização da estrutura de capital

- ✓ *Pre funding*: estratégia de alongamento da dívida - **maiores prazos e menores custos**
  - Prazo médio: **4,0 anos (2T13)** vs. 3,2 anos (4T09)
  - Custo real da dívida: **1,2% a.a. (2T13)** vs. 4,9% a.a. (4T09)
- ✓ Manutenção dos ratings: **brAA+ desde 2T08 (S&P) e 3T10 (Fitch)**
  - Política de liquidez (caixa mínimo vs. amortizações 12-18 meses) – **cobertura 2,0x (2T13)**
  - **Geração operacional de caixa** estável (média de R\$ 2,3 bilhões/ano desde 2010)
- ✓ Estrutura ótima de capital
  - **Redução do custo** médio ponderado de capital
  - **Maximização do retorno** ao acionista

# Construção Civil: Boas perspectivas e efeitos multiplicadores positivos sobre a economia

## ▶ BNDES | Desembolsos e Aprovações para Construção Civil (Acumulado até mai/13, em R\$ bilhões)

■ Aprovações ■ Desembolsos



### Indústria da Construção Civil

- **22%** do PIB industrial e **45%** do investimento<sup>1</sup>
- Número de empresas (2007-11): **+75%**
- Expectativa para produção na indústria de construção civil em 2013: **+3,0%**<sup>2</sup>
- **Estímulos:**
  - “Minha Casa Minha Vida” – **75% contratado** (R\$ 178 bilhões / 2,8 milhões de unidades)<sup>3</sup>
  - Eventos esportivos

### Estímulos ao Comércio

- Geração de **emprego e renda** → maior **dinamismo** do comércio
  - 2,8 milhões de empregados na construção civil (**32,6% da indústria**)<sup>4</sup>
- “Minha Casa Melhor”<sup>5</sup> – **R\$ 18,7 bilhões** em crédito<sup>3</sup>
- Expectativa de vendas do comércio em 2013: **+4,5%**<sup>6</sup>

### Segmento Residencial

- Expansão do número de residências
  - **632 loteamentos** previstos para 2013-2014 na área de concessão da CPFL Energia
- **Déficit habitacional**<sup>7</sup>
  - Brasil: **5,2%** (3,4 milhões)
  - SP: **2,8%** (397 mil)
  - RS: **3,9%** (151 mil)

1) Fonte: IBGE. 2) Fonte: SindusConSP. 3) Fonte: Ministério do Planejamento. 4) Fonte: CAGED (mai/13) – Ministério do Trabalho. 5) Para famílias com renda até R\$ 1,6 mil. 6) Fonte: Confederação Nacional do Comércio. 7) Fonte: PNAD 2011 – considera moradias inadequadas e coabitação.

# Expansão e dinamismo na área de concessão da CPFL Energia

## 632 novos loteamentos previstos

### Paulista Noroeste

#### 235 loteamentos

- Araçatuba
- Bauru
- Botucatu
- Jaú
- Marília
- São José do Rio Preto

### Paulista Nordeste

#### 38 loteamentos

- Ribeirão Preto
- Araraquara
- São Carlos
- Sertãozinho
- Franca

### Santa Cruz

#### 25 loteamentos

- Ourinhos
- Santa Cruz do Rio Pardo

### Paulista Sudeste

#### 159 loteamentos

- Sumaré
- Americana
- Campinas

### Jaguariúna

#### 39 loteamentos

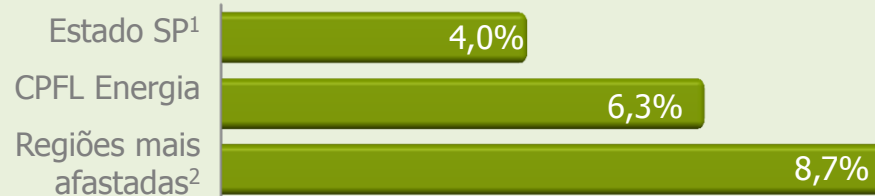
- Itapetininga
- Jaguariúna
- Mococa

### Piratinga Oeste

#### 136 loteamentos

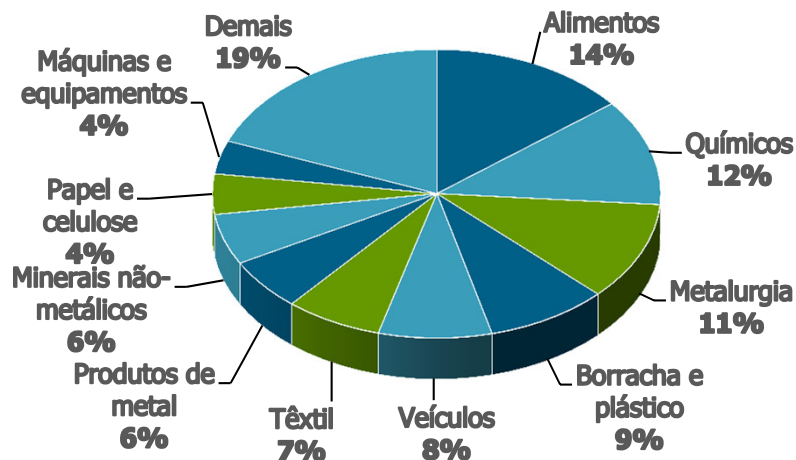
- Itupeva
- Jundiá
- Porto Feliz
- Sorocaba

### ► Crescimento do consumo da classe residencial em 2013 | acumulado até junho



# Segmento industrial: Desempenho, apesar de tímido, é superior a 2012

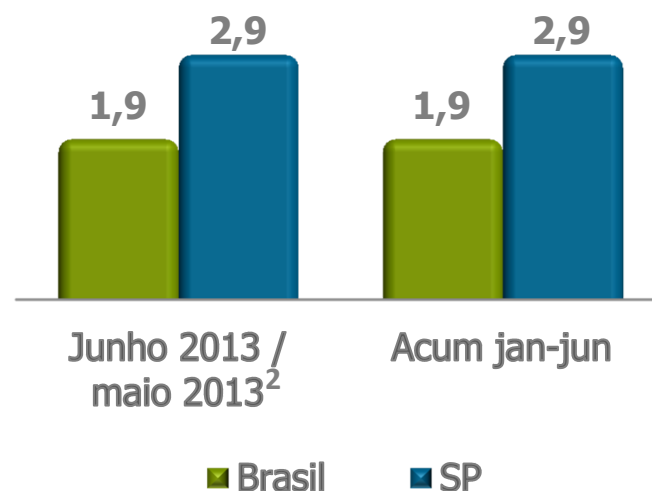
## ▶ Consumo industrial na área de concessão (GWh) | acumulado até junho



## ▶ Produção industrial Brasil | IBGE

Setores seleccionados	Variação anual (%)	
	2012	2013 (e) <sup>1</sup>
Alimentos	-1,2	1,3
Químicos	2,5	0,0
Metalurgia	-4,1	2,9
Borracha e plástico	-1,4	2,5
Veículos	-13,6	5,3
Têxtil	-4,2	-2,4
Produtos de metal	-2,3	-0,1
Minerais não-metálicos	-0,8	1,7
Papel e celulose	1,1	-1,6
Máquinas e equipamentos	-3,7	10,4
Indústria geral	-2,6	2,3

## ▶ Comparativo da produção industrial | IBGE





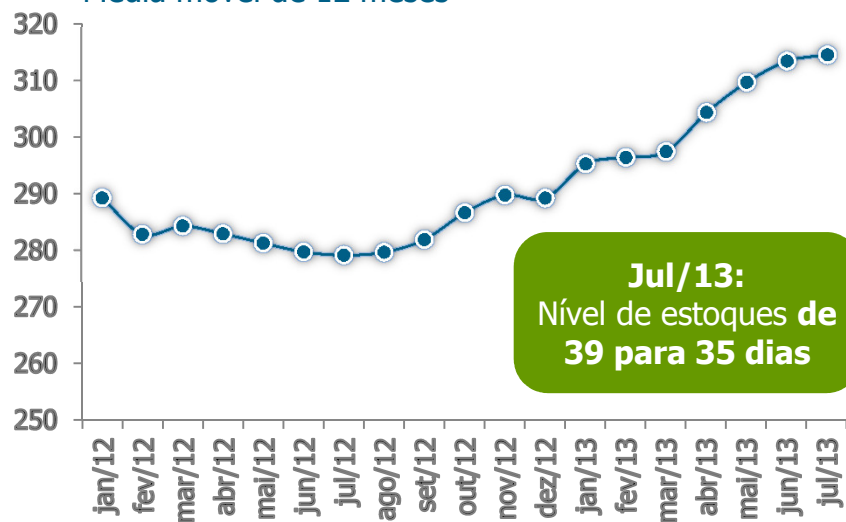
# Indústria automobilística: Dinâmica atinge 25% da indústria geral

## ▶ Cadeia da indústria automobilística



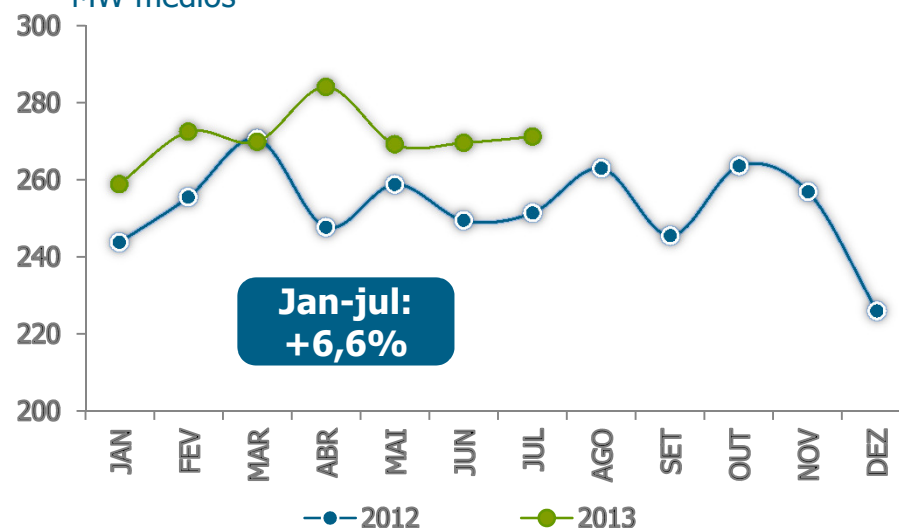
## ▶ Produção de veículos (mil) | Anfavea

Média móvel de 12 meses



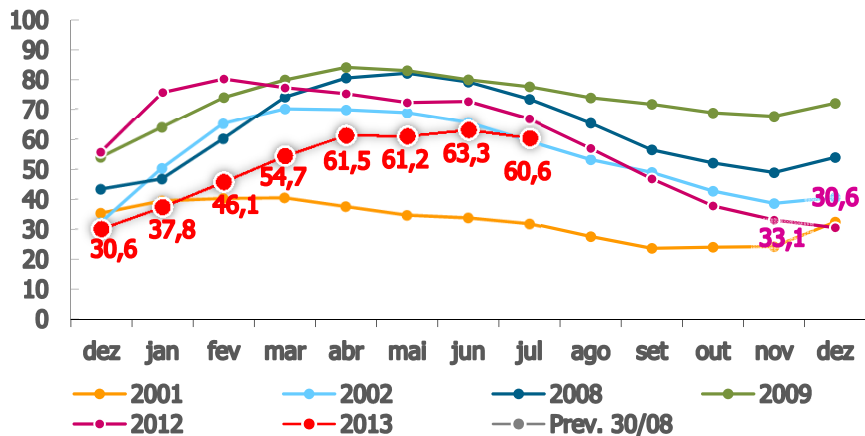
## ▶ Carga dos grandes clientes | Automobilístico<sup>1</sup>

MW médios

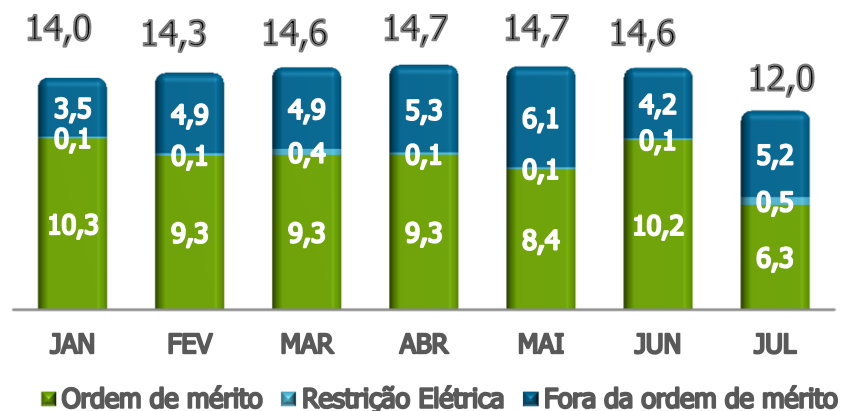


1) Fonte: CPFL Energia. Considera, além de produtores de veículos, clientes classificados nas atividades de metalurgia, borracha e plástico, produtos de metal e minerais não-metálicos, que estejam diretamente relacionados à cadeia da indústria automobilística.

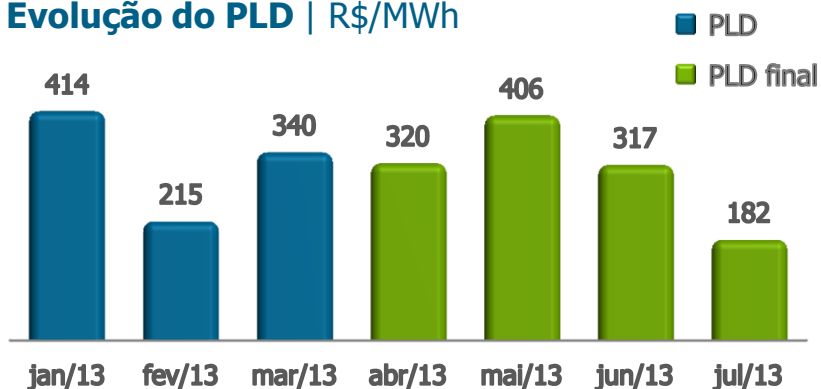
## Nível dos reservatórios no SIN | % volume útil



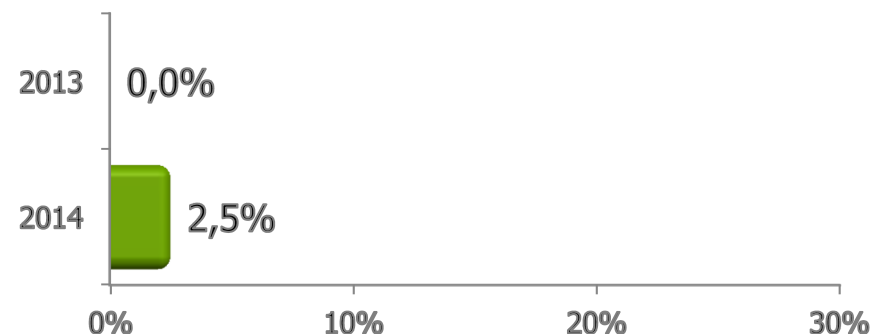
## Despacho de energia térmica | GW médios



## Evolução do PLD | R\$/MWh



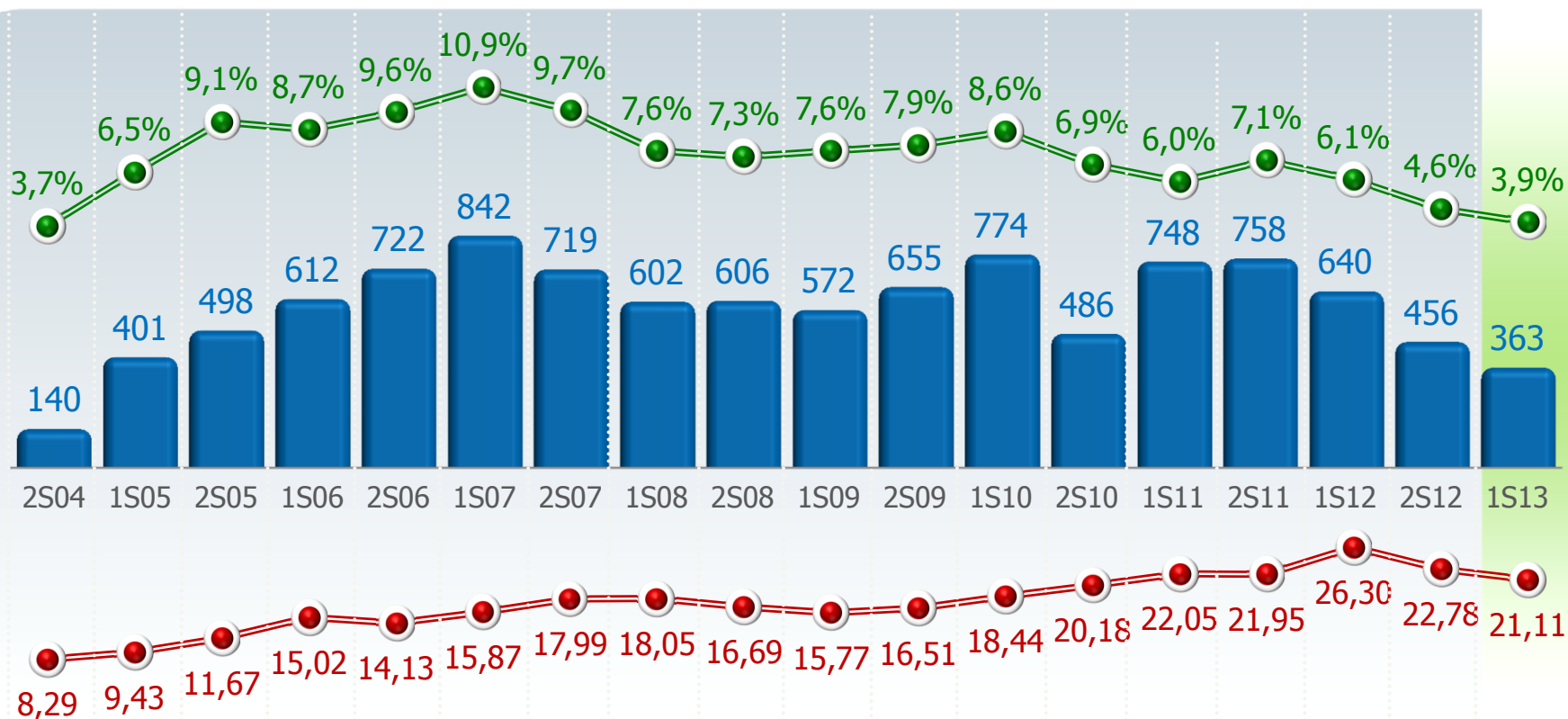
## Risco de Racionamento de Energia<sup>1</sup> | PSR



A melhora das condições hidrológicas permitiu a **redução do PLD** e o **desligamento das térmicas** de custo mais elevado (economia de R\$ 1,4 bilhão/mês). O **risco de racionamento** foi completamente afastado para 2013 e é muito baixo para 2014.

# R\$ 363 milhões em dividendos no 1S13

● *Dividend Yield*<sup>1</sup> (últimos 12 meses) ■ Dividendos declarados<sup>2</sup> (R\$ Mi) ● Cotação média de fechamento (R\$/ON)<sup>3</sup>

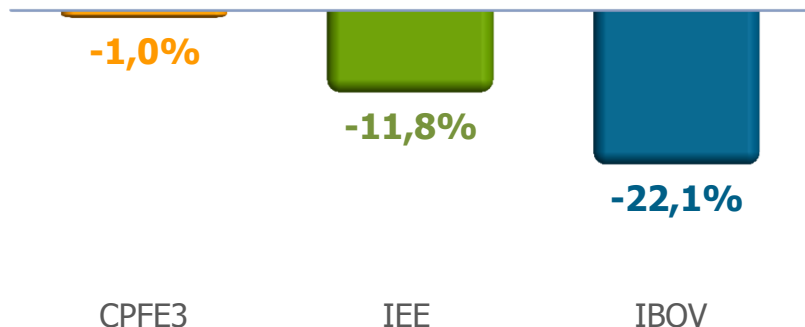


Desde o IPO em set/04, a CPFL vem distribuindo dividendos próximo à totalidade do lucro líquido, chegando à marca de R\$ 10,6 bi distribuídos. **Declaração de dividendos do 1S13: R\$ 363 milhões | 0,38/ação**

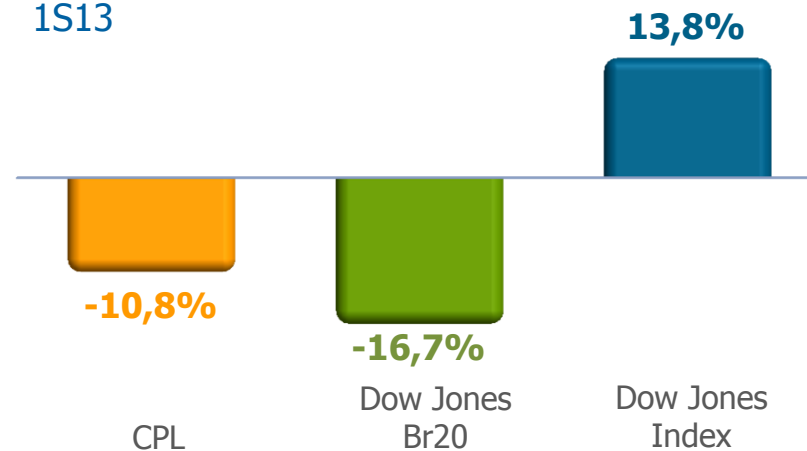
1) *Dividend yield* nos últimos 2 semestres 2) Refere-se a dividendos declarados. Pagamento no semestre subsequente. 3) Considera cotação ajustada pelo grupamento-desdobramento em 29/jun/11 (sem ajuste por proventos).

# Desempenho das ações

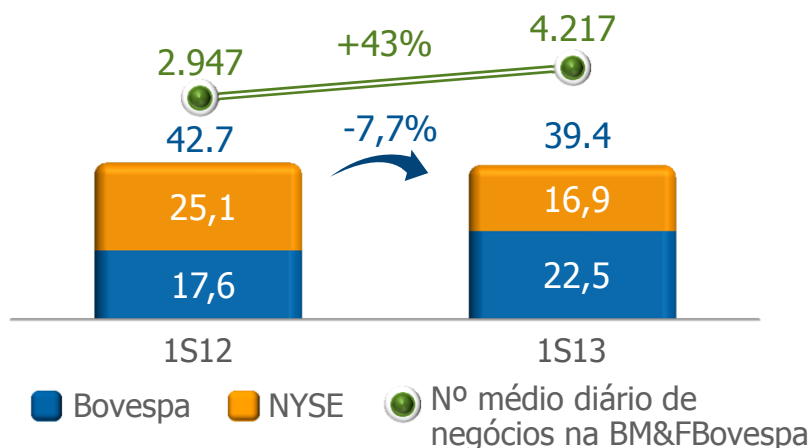
## Desempenho das ações na BM&FBovespa - 1S13



## Desempenho dos ADRs na NYSE - 1S13



## Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE | R\$ milhões



## CPFL Energia presente nos principais índices

**IBOVESPA** | **IBRX** | **IEE** | **ISE**  
**DOW JONES BRAZIL TITANS 20 ADR** | **MEMBER OF Dow Jones Sustainability Indices** | **MSCI Indexes**  
 In Collaboration with RobecoSAM Emerging markets  
**IGC** | **IGCT** | **ITAG**



## ▶ Prêmio Maiores e Melhores 2013 – Guia Exame

CPFL Brasil foi eleita a melhor empresa do país no setor de energia pelo Guia Maiores e Melhores da revista Exame. A empresa superou comercializadoras, geradoras, distribuidoras, transmissoras e outros *players* do setor elétrico de todo o Brasil 2010|2011|**2013**



## ▶ Prêmio ABRADÉE 2013

### Melhores Distribuidoras de Energia do Brasil

- **RGE** - distribuidoras com mais de 500 mil clientes
- **CPFL Leste Paulista** - concessionárias com até 500 mil clientes
- **CPFL Paulista** - Região Sudeste do País

### Avaliação pelo Cliente

- CPFL Leste Paulista
- RGE

### Responsabilidade Social

- CPFL Leste Paulista – 2012|**2013**

### Gestão Operacional

- RGE – 2010|**2013**



## ▶ CPFL Energia é uma das 50 Empresas do Bem

A CPFL Energia foi reconhecida pela Revista ISTOÉ Dinheiro como uma das 50 Empresas do Bem, na categoria Gestão, pelo investimento no projeto do Transformador Verde



100 anos  
GERANDO  
HISTÓRIAS

